

CORREIO PAULISTA



Estado possui 142 Delegacias de Defesa da Mulher.

SP amplia estrutura contra violência doméstica

O Governo de São Paulo ampliou, em 2025, a rede de atendimento 24 horas a mulheres vítimas de violência doméstica, com a inauguração de 16 novas Salas DDM 24h em todas as regiões do estado. Esses espaços, instalados em delegacias comuns e voltados ao atendimento remoto por policiais especializadas, complementam as Delegacias de Defesa da Mulher. Agora, o estado passa a contar com 18 DDMs com funcionamento ininterrupto e 170 Salas DDM 24h. A expansão foi

anunciada durante o início do movimento "SP Por Todas: 21 Dias por Elas". A mobilização integra a campanha internacional "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres", promovida pela ONU Mulheres, e ocorre no Brasil entre 20 de novembro e 10 de dezembro. Segundo o governo, o aumento da rede de denúncias colaborou para maior procura por ajuda. Os pedidos de medidas protetivas ajuizados pela Polícia Civil cresceram 41,2% em 2024 em relação ao ano de 2023.

Iamspe prorroga atualização cadastral

O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) ampliou, até 31 de dezembro de 2025, o prazo para recadastramento dos titulares do convênio. A atualização, que inclui também os dados dos dependentes, deve ser feita no aplicativo Iamspe Digital. O procedimento é obrigatório para servidores ativos e aposentados vin-

culados a órgãos setoriais e subsetoriais. Quem não atualizar as informações terá o vínculo considerado inapto e precisará regularizar a situação no setor de RH da unidade de trabalho. Segundo o instituto, o recadastramento tem o objetivo de atualizar a base de dados de usuários e aprimorar o monitoramento dos serviços prestados.

Divulgação/Governo de SP



Professor André Zanatto com alunos de ADM da Etec.

Ouro na OPMBR leva docente à China

O professor de matemática André Zanatto, da Escola Técnica Estadual (Etec) de Campo Limpo Paulista, foi selecionado para viajar a Xangai, na China, em 2026, pelo programa Teacher Education Center Unesco. O intercâmbio acadêmico-cultural busca apresentar boas práticas educacionais de um dos países líderes no Programa Internacional de Avaliação dos Alunos (Pisa). A escolha é resultado da medalha de ouro conquistada por Zanatto na Olimpíada de Professores de Matemática do Ensino Mé-

dio do Brasil (OPMBR), organizada pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Entre os critérios avaliados na competição estão metodologias inovadoras e o desempenho dos estudantes em olimpíadas. Zanatto apresentou o projeto "Números do Setembro Amarelo", desenvolvido em parceria com o professor de química Rodrigo Kimura, que relaciona matemática e saúde mental. Também contribuíram para a premiação as seis medalhas obtidas por alunos da Escola Técnica na OBMEP.

TCE libera programa cívico-militar

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) aprovou, por quatro votos a dois, a retomada do processo seletivo de monitores do programa de escolas cívico-militares. A decisão foi tomada na última quarta-feira (19) e permite que o governo estadual siga com a im-

Fecomercio aborda soluções para crescimento urbano

Para Castiella, zonas urbanas devem se preparar para os impactos

O rápido crescimento das populações urbanas coloca cidades brasileiras diante de desafios estruturais e econômicos, ao mesmo tempo em que abre oportunidades para a adoção de soluções inteligentes de gestão urbana. Segundo estimativas da ONU, o planeta terá 10 bilhões de habitantes em 2050, com dois terços residindo em áreas urbanas, cenário que exige planejamento para enfrentar gargalos de infraestrutura, mobilidade e serviços públicos.

Durante reunião da Frente Empresarial pela Modernização do Estado (Feme), do Conselho de Sociologia, Economia e Política (CSESP) da FecomercioSP, especialistas destacaram que as cidades brasileiras ainda operam com estruturas urbanas projetadas há mais de um século, o que pressiona sistemas de transporte, habitação e segurança.

"O crescimento das metrópoles não é acompanhado pela modernização de suas ruas, avenidas e da própria infraestrutura urbana", afirmou Luis Castiella, CEO da SmartCities Latam. Ele aponta que, além dos impactos demográficos, a urbanização influencia diretamente o cenário político e econômico, afetando desde decisões eleitorais até produtividade



Desde os anos 1970, a população urbana brasileira é maior que a rural.

local. No Brasil, a população urbana supera a rural desde os anos 1970, e hoje representa cerca de 87% do total do país, segundo o IBGE. O economista Antônio Lanzana, presidente do CSESP, enfatizou que a escassez de mão de obra qualificada e os gargalos ambientais são desafios cruciais para a expansão urbana, reforçando a relevância do conceito de cidades inteligentes.

Segundo os especialistas, uma cidade inteligente é marcada pela capacidade de coleta e uso eficiente de dados, conectividade e gestão ágil de recursos, proporcionando melhorias tangíveis na vida dos cidadãos. "O mais impor-

tante é que esse processo gere benefícios concretos para a população", explicou Sergio Sgobbi, diretor da Associação das Empresas Brasileiras de TIC (Brascomm).

Apesar de avanços, o Brasil ainda enfrenta obstáculos significativos. Apenas 18% dos municípios têm leis relacionadas à conectividade, embora essas cidades concentrem a maioria da população, incluindo as capitais. A adoção de estratégias inteligentes em áreas densamente povoadas, como São Paulo, pode gerar respostas eficientes que se estendem a níveis regionais e nacionais. Exemplos internacionais, como Singapura,

Shenzhen e o projeto da Nova Cairo, demonstram que cidades planejadas digitalmente e com foco em sustentabilidade atraem talentos e ampliam produtividade. No Brasil, iniciativas em cidades como Rio de Janeiro e municípios do Uruguai indicam uma tendência crescente de investimentos em infraestrutura tecnológica e planejamento urbano moderno. A discussão sobre cidades inteligentes, promovida pela FecomercioSP, reforça a necessidade de políticas públicas e privadas que preparem os centros urbanos brasileiros para um futuro cada vez mais populoso e conectado.

Estado de São Paulo lança programa para fortalecer planejamento hídrico

Divulgação/Governo de SP



Iniciativa financiará contratação de estudos e subsídios.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) do Estado de São Paulo já podem aderir ao Programa IntegraBacias, iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) que busca integrar os Planos de Bacias Hidrográficas (PBH) ao Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

O objetivo do programa é aprimorar o planejamento hídrico em diferentes escalas — local, regional, estadual e federal — e fortalecer a articulação entre instrumentos de gestão e setores usuários da água. A iniciativa também visa consolidar uma visão de longo prazo para orientar investimentos e ações prioritárias em curto, médio e longo prazos.

De acordo com o subsecretário de Recursos Hídricos e Saneamento Básico da Semil, Cristiano Kenji, o IntegraBacias coloca os comitês no centro do planejamento hídrico, promovendo soluções pactuadas e alinhadas às necessidades de cada região. "A contratação integrada garante complementação entre os planos, otimiza recursos e assegura que as ações de

uma bacia considerem seus efeitos nas demais, resultando em políticas mais eficientes e maior segurança hídrica para todo o Estado", afirmou.

O programa é resultado da cooperação entre a Diretoria

de Recursos Hídricos da Semil (DRHi/Semil), a Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com o objetivo de assegurar a coerência técnica e insti-

tucional do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH).

Com investimento estimado em R\$ 20 milhões, provenientes do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHI), a iniciativa financiará estudos e subsídios necessários para a elaboração dos novos Planos de Bacias Hidrográficas e do novo PERH. A SP Águas será responsável pela gestão dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), enquanto os CBHs participarão de todas as etapas do programa, desde a concepção até a aprovação dos produtos desenvolvidos.

Para aderir, os comitês devem formalizar a participação em plenária, por meio de deliberação do colegiado, podendo ainda indicar pontos focais para acompanhamento das atividades.

O IntegraBacias foi apresentado aos conselheiros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) durante reunião realizada em 13 de novembro. Na ocasião, foram destacados os avanços da iniciativa e os próximos passos.

Maior tuneladora da América Latina

A expansão da Linha 2-Verde do Metrô de São Paulo contará com a maior tuneladora da América Latina, que será responsável por escavar os 7 quilômetros entre a Penha, na capital, e a cidade de Guarulhos. O equipamento, conhecido popularmente como "tatuzão", foi apresentado oficialmente nesta sexta-feira (21) em cerimônia realizada na sede da fabricante CREG (China Railway Engineering Equipment Group), em Shanghai, na China.

Com tecnologia avançada e dimensões impressionantes, a nova tuneladora tem 133 metros

de comprimento, 11,67 metros de diâmetro e peso de 2.600 toneladas, superando a atual tuneladora Cora Coralina, que possuía 2.100 toneladas. O equipamento é do tipo Dual Mode, podendo operar tanto no sistema EPB (Pressão Balanceada de Terra) quanto em Modo Aberto, garantindo segurança e eficiência em diferentes tipos de solo. A produção média estimada é de até 15 metros por dia em solo e 10 metros por dia em rocha.

A apresentação reuniu representantes do Metrô e das empresas parceiras do projeto, destaca-

cendo a importância da inovação tecnológica para a expansão da rede metropolitana paulista. A nova tuneladora será embarcada para o Brasil ainda este ano, com previsão de chegada no primeiro trimestre de 2026. A montagem e o início das escavações estão programados para o primeiro semestre do próximo ano. Com isso, duas tuneladoras trabalharão simultaneamente, acelerando as obras de extensão da Linha 2-Verde.

A expansão da linha beneficiará cerca de 1,2 milhão de pessoas, com a inauguração de oito novas estações: Orfanato, Santa Clara,

Anália Franco, Vila Formosa, Santa Isabel, Guilherme Giorgi, Aricanduva e Penha. A linha passará a ter 23 quilômetros, tornando-se a mais extensa do sistema metropolitano de São Paulo. Além disso, a extensão deve reduzir significativamente o tempo de deslocamento dos passageiros da Zona Leste e contribuir para a redistribuição do fluxo de usuários em toda a rede de metrô da capital.

O projeto também reforça a integração da Linha 2-Verde com outras linhas do sistema, como a Linha 3-Vermelha, promovendo maior conectividade.